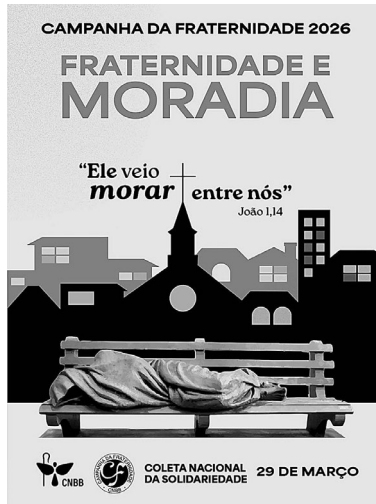


QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Abertura Diocesana da Campanha da Fraternidade



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos a esta celebração, que marca o início de uma caminhada penitencial pelo deserto da vida. Com espírito contrito, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: José Raimundo Galvão)

**Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão;
/ é grande o nosso pecado; / porém é maior o teu coração.**

1. Sabendo que acolheste Zaquêu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nós colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o Bom Ladrão salvou, / não foi, também, por nós, que teu sangue jorrou?

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

A. O tempo da Quaresma visa preparar os fiéis para bem celebrar a Páscoa, razão de ser de nossa fé em Cristo. Ao longo dos próximos quarenta dias, somos chamados a buscar uma conversão sincera, por meio do jejum, da esmola e da oração, e também pela escuta mais assídua da Palavra de Deus. Além da conversão em âmbito pessoal, a Igreja nos propõe também uma conversão em âmbito social e comunitário. Por isso, a

Campanha da Fraternidade “é uma iniciativa de formação de consciência e de participação apostólica e social” (Texto-Base, n.9). Neste ano, a Campanha tem como objetivo geral “promover, a partir da Boa-Nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, a moradia digna como prioridade e direito, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população”. Digamos juntos o tema da Campanha deste ano:

T. “Fraternidade moradia”

A. E agora vamos juntos dizer o lema que nos motivará no compromisso de fraternidade quaresmal:

T. “Ele veio morar entre nós”.

3. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Senhor, concede-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O profeta Joel nos recorda que a conversão não é algo puramente exterior e momentâneo, mas que vem de dentro do coração. Por isso, o Senhor nos convida a rasgar o coração e não as vestes. Jesus nos oferece três pilares para uma vida cristã autêntica e saudável: o jejum, a esmola e a oração. Ouçamos a Palavra que nos faz mergulhar neste tempo favorável.

4. PRIMEIRA LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura do Livro do Profeta Joel.

“Agora, portanto, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; Ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciaos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestibulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL [Sl 50 (51)]

Misericórdia, Senhor, pois pecamos.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro no pecado / e apagai completamente a minha culpa!

- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, somos, pois, embaixadores de Cristo; é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e, no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / não fecheis os corações como em Meriba!

8. EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: "Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiques com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA PENITENCIAL

9. BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

(Depois da homilia, o sacerdote, de pé, diz, de mãos unidas:)

S. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(E, após um breve instante em silêncio, prossegue, com as mãos estendidas:)

S. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

(Em silêncio asperge as cinzas com água benta. Os fiéis se aproximam e permanecem de pé. O sacerdote impõe-lhes as cinzas, dizendo a cada um: "Convertei-vos e crede no Evangelho" ou "Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar".)

10. CANTO PARA IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

1. Pecador, agora é tempo / de pesar e de temor:

Serve a Deus, despreza o mundo, / já não sejas pecador! (bis)

2. Neste tempo sacrossanto / o pecado faz horror:

Contemplando a Cruz de Cristo, / já não sejas pecador! (bis)

3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror;

Filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador! (bis)

4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor;

Como um dia para o outro, / assim morre o pecador! (bis)

5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador...

Vem, abraça-te contrito / com teu Pai, teu criador! (bis)

6. Compaixão, misericórdia / vos pedimos, Redentor;

Pela Virgem, Mãe das Dores, / perdoai-nos, Deus de amor!

Canto 2

(Graduale Romanum e Liturgia das Horas)

Pequei, Senhor, misericórdia!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia. / Na imensidão de vosso amor, purificai-me. / Lavi-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade: / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos.

3. Mostrais assim quanto sois justo na sentença, / e quanto é reto o julgamento que fazeis. / Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade, / e pecador já minha mãe me concebeu.

4. Mas vós amais os corações que são sinceros. / Na intimidade me ensinais sabedoria. / Aspergi-me e serei puro do pecado / e mais branco do que a neve ficarei.

5. Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, / e exultarão estes meus ossos que esmagastes. / Desviai o vosso olhar dos meus pecados / e apagai todas as minhas transgressões.

11. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, ao darmos início ao tempo santo da Quaresma, rezemos para que todos os homens e mulheres se convertam e tomem parte na renovação espiritual, dizendo:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Por todos os fiéis da santa Igreja, para que, neste tempo favorável da quaresma, se reconcilie uns com os outros e com Deus, rezemos:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Por aqueles a quem foi dado algum poder, para que sirvam lealmente o bem comum e façam verdadeiros esforços pela paz, rezemos:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Por todos nós, para que, neste caminho de discipulado, saibamos viver o Evangelho de Jesus, vivenciando a quaresma com verdadeiro espírito de contrição, rezemos:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Pelos doentes e por todos os que sofrem, pelos pobres e pelos famintos, para que tenham quem os socorra e os alivie, rezemos:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

S. Senhor, nosso Deus, que sois rico em misericórdia e nos chamais à conversão, dai-nos novamente a alegria de sermos salvos e guiai-nos, pelo Espírito Santo, para a festa jubilosa da Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com fé, apresentemos, junto do pão e do vinho, nosso coração aberto para a graça misericordiosa do Senhor. Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(L: Dom Carlos Alberto Navarro / M: Waldecy Farias)
Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria. //: Deus espera que os dons de cada um / se repartam com amor no dia a dia.://

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso. Fazer o irmão sorrir.
2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.
3. No desejo de sempre repartirmos / nossos bens, elevemos nossa voz, / ao trazer pão e vinho para o altar, / em que Deus vai Se dar a todos nós.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio da Quaresma, IV

“Os frutos do jejum”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associarnos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Leão e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Quem medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo.

16. CANTO DE COMUNHÃO

(L e M: Reginaldo Veloso)

Reconciliai-vos com Deus! / Em nome de Cristo rogamos, / que não recebais em vão / sua graça, seu perdão; / eis o tempo favorável, / o dia da salvação!

1. Quem tem sede venha à fonte, / quem tem fome, venha à mesa, / vinho, trigo, leite e mel / comereis, manjar do céu! / Vinde, vinde e, se me ouvirdes, / vida nova vivereis, / aliança nós faremos, / minhas promessas cumprirei!
2. Um sinal de vós farei, / das nações sereis o Guia, / chamareis os que estão longe / e virão todos um dia. / Ao Senhor vinde e buscai, / pois se deixa encontrar, / ao Senhor vinde, invocai, / pois tão perto Ele está!

- O mau, deixe sua maldade; / pecador, deixe seus planos, / ao Senhor volte e verá / o perdão de seus enganos / Meu pensar não é o vosso, / vosso agir não é o meu, / tão distantes um do outro, / quanto a terra está do céu!
- Como a chuva cai do céu / e não volta sem molhar, / sem encher de vida o chão, / sem nos dar o trigo e o pão, / assim faz minha Palavra, / nunca volta a mim em vão, / sem fazer minha vontade, / sem cumprir sua missão!
- Partireis com alegria / e em paz caminhareis, / pelos montes, pelos bosques / aclamados passareis... / Os espinhos do facheiro, / galhos de pau d'arco em flor, / o sertão verde canteiro, / glória eterna ao Senhor.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

18. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A. *Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:*
T. Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, / viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor da dignidade humana. / Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia digna para todos. / Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, / a fim de, um dia, / habitarmos convosco a casa do Céu. Amém.

19. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.
S. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.
T. Graças a Deus.

20. HINO DA CF

(L: Crisógono Sabino / M: Carlos Alberto Santos)

- No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!
"Ele veio morar entre nós", / Deus-conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.
- Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!
- Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!". / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!

QUARTA-FEIRA DE CINZAS: "PORTA" DA QUARESMA

Queridos irmãos e irmãs, venho convidar-vos a entrar por esta porta da Quarta-Feira de Cinzas, com a finalidade de vivenciar o período quaresmal.

Na Quarta-Feira de Cinzas inicia-se este tempo penitencial por excelência. Este dia marca um período no qual nos preparamos para celebrar a Páscoa, celebração culminante de todas as celebrações de nossa fé. O gesto de receber as cinzas tem um profundo significado: reconhecer-se pecador e ser solidário com os pecadores que desejam fazer penitência. Nos primeiros tempos da Igreja, os pecadores que haviam cometido pecados graves eram cobertos de cinzas e, numa encenação pública, eram expulsos da comunidade, como Adão e Eva foram expulsos do paraíso. O sacerdote lhes dizia: "Lembra que és pó e ao pó hás de voltar" (Gn 3,19).

Durante toda a quaresma, entre orações, jejuns e outras penitências, estes pecadores se esforçavam para mostrar que desejavam voltar a serem admitidos na comunidade, o que se daria no dia da Páscoa. A Penitência Pública se perdeu ao longo do tempo, mas o rito de colocar as cinzas se conservou, agora estendido a todos os fiéis.

O dia de Quarta-Feira de Cinzas tem como característica maior ser a porta de entrada para a quaresma, período em que a comunidade se põe a caminho rumo à Páscoa, ouvindo o apelo do Senhor: "Convertei-vos e crede no Evangelho" (Mc 1,15). Todo o período quaresmal tem um teor pascal-batismal. Somos convidados a voltar à nossa pia batismal. Ali devemos tomar consciência da grandeza e beleza do nosso batismo, que nos tirou do reino das trevas do pecado, para nos colocar no reino da Luz que é Cristo.

Neste dia, iniciamos um caminho penitencial, participando dos sofrimentos de Jesus Cristo, a fim de participarmos de sua glória (cf. Rm 8,17). A Igreja nos sugere neste dia que possamos iniciar um caminho penitencial, no qual, devemos nos arrepender de nossos pecados, pensar nas consequências sociais dos pecados, rezar pelos pecadores, escutar com mais frequência a Palavra de Deus, o jejum, as obras de caridade tanto corporais como espirituais e sobretudo a oração.

Que Deus abençoe a todos e que iniciando na Quarta-Feira de Cinzas, tenhamos uma boa e santa Quaresma.

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pc. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre